

**ROLO 11** MS-524 (11)

**Identificação na caixa do rolo de microfilme:**

**Título:** Título: JESUS, Carolina de

Romance – São Paulo [Trata-se de uma versão do romance *Rita*.

Data: 1954

Dimensão: 40 pés

- FTG 01** [Sinalética] A reprodução de obras intelectuais e os direitos autorais. A lei nº 5988 de 14/12/1973 regula os direitos autorais no Brasil e estabelece limitações a reproduções de obras intelectuais.  
Qualquer usuário que solicitar uma reprodução para fins não autorizados pela lei estará sujeito a sanções civis, administrativas e penais, previstas na legislação em vigor.  
A Biblioteca Nacional reserva-se o direito de recusar pedidos de cópias que, em seu julgamento, violem qualquer dispositivo da lei de direitos autorais.
- FTG 02** [Sinalética] Fundação Biblioteca Nacional – Ministério da Cultura  
Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros.
- FTG 04** [Sinalética] Plano Biblioteca Nacional
- FTG 05** [Sinalética] JESUS, Carolina de  
Romance: São Paulo, (1954)  
  
Informações gerais:  
Foi microfilmado o original, pertencente à filha da autora.  
O original apresenta páginas mutiladas, manchadas e/ou ilegíveis.
- FTG 06** [Início do romance] Era uma tarde amena. O sol estava semi oculto entre as nuvens (?). Os pássaros percorriam o espaço entoando suas canções. As mariposas exibindo lindas cores.  
[Obs.: página escurecida. Dificil legibilidade.]
- FTG 08** [na pequena cidade de] Conquista nascia uma menina dia

15 de Abril de 1912. Era raquítica, olhos grandes nariz achatado narinas dilatadas.

- Era o depósito da síflis [sic].

Seis dias depois do seu nascimento cobriu-lhe o corpo de chagas. Tiveram que envolvê-las numas toalhas de bananeira e untá-la com unguento cicatrizante. Quando ela nasceu surgiu a desavença entre sua mãe e seu esposo. Já no Início quando sua mãe ficou gestante os mexericos começaram a [?]. Os delatores propalaram que a menina não era filha do Senhor Jose Rodrigues, mas de um bohemio João.

Nome João dos Santos, a quem apelidaram de inimigo do trabalho. Porque ele passava todo o dia tocando viola. Ele ia numa casa e ali começava a toca. Como ele tocava muito bem, era admirado pela multidão e permanecia até a hora do almoço.

Era convidado para almoçar, coisa que ele aceitava sem muita insistência. Saia daquela casa e ia noutra e esperava o jantar.

**FTG 140** [Sinalética] **FIM**  
140 fotogramas  
40 pés  
Microfilmado em Abril de 1996